

2.5.2 SERVIÇOS PÚBLICOS

2.5.2.1 RESÍDUOS SÓLIDOS

COLETA E REMOÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Os resíduos sólidos agrupam-se, segundo suas características ou fontes de produção, em resíduos domiciliares; feiras livres; industrial (sólidos); de atividades terciárias; de varrição e capina; hospitalares; resíduos diversos (restos de obra, entulhos diversos e poda de árvore). Em Porecatu são encontradas as seguintes categorias:

RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES

Dados do IBGE situam o Município, no ano 2000, acima da média paranaense para o lixo coletado. Porecatu sai de 82,86% para 90,64% de lixo coletado, no período de 1991 a 2000. Tomando-se como base 0,47kg/habitante, estima-se que a produção de lixo domiciliar seja de 4.440 kg/dia.

O gerenciamento e a operacionalização do sistema de coleta, remoção e destino final dos resíduos sólidos domiciliares são realizados através do Poder Executivo municipal. O serviço atinge toda a área urbanizada. No Condomínio Porto das Águas a coleta domiciliar é realizada pela administradora e o destino final é dado pelo poder público.

Não há coleta seletiva organizada, e sistematizada pelo poder público, para o lixo domiciliar, comercial e industrial. A seleção é praticada por catadores avulsos. O lixo proveniente de hospitais, clínicas e postos de saúde é coletado separadamente e depositado no aterro sanitário.

**TABELA LX 01 – PORECATU E PARANÁ
PROPORÇÃO DE DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR
DESTINO DE LIXO – ANO 1991 e 2000**

TIPO/ANO	PARANÁ (%)		MUNICÍPIO (%)	
	ANO		ANO	
	1991	2000	1991	2000
Coletado	64,4	82,1	82,84	90,64
Queimado (na propriedade)	20,9	13,5	7,96	0,75
Enterrado (na propriedade)	3,2	2	8,68	0,32
Jogado	9,4	1,9	8,98	1,43
Outro destino	2,1	0,5	0,1	0,07

Fonte: IBGE/Censos Demográficos
Valores em %

Para fins de coleta, a área urbana foi dividida em três setores, com coleta alternada. O serviço é realizado por 4 pessoas. O lixo domiciliar é depositado em aterro sanitário, inaugurado em 2002, em terreno com 55.450 m², próprio da municipalidade, localizado a 15 km da área urbana, sentido leste, próximo a represa de Capivara. O local é cercado, não possibilitando a entrada de catadores de lixo. O lixo hospitalar é acondicionado em saco plástico, colocado em valas e aterrado. Por sua vez, o lixo domiciliar é acumulado e, quando necessário, é disposto em valas e aterrado. Este acúmulo ocorre pela falta de maquinário permanente no local. O aterro possui um sistema de drenagem de águas pluviais sendo as águas encaminhadas para lagoa de estabilização, evitando o transporte superficial de resíduos.

O aterro, quando inaugurado, tinha vida útil programada para 6 anos. Em 2006, o Ministério Público notificou a municipalidade para encerrar as atividades, pela proximidade com a represa, e pelos riscos de contaminação superficial do manancial hídrico.

COLETA SELETIVA

O programa de coleta seletiva está praticamente desativado em decorrência do descrédito dos catadores com a experiência com uma cooperativa em anos anteriores. A adoção da coleta seletiva poderia diminuir em muito a quantidade de lixo para o destino final e alongar o prazo de funcionamento do atual aterro.

RESÍDUO SÓLIDO HOSPITALAR

O resíduo sólido hospitalar é acondicionado em sacos plásticos especiais para transporte, coletados três vezes por semana, e destinado ao Aterro Sanitário.

RESÍDUO SÓLIDO - ENTULHOS

O município não tem um programa de recolhimento de entulho. O serviço é realizado pela iniciativa privada.

O entulho tem como destino final: 1) para galhos: terreno do antigo aterro sanitário, no loteamento, não implantado, Parque Guairá, próximo ao trevo de acesso para Usina Central do Paraná; 2) aterro de erosões e nivelamento de terrenos.

RESÍDUOS DE PODA DE ÁRVORES

O serviço de poda é realizado por uma equipe do Departamento de Meio Ambiente, Indústria e Comércio e pela COPEL - Companhia de Eletricidade do Paraná. O destino final dos galhos recolhidos é um terreno do antigo aterro sanitário,

loteamento não implantado, Parque Guairá, próximo ao trevo de acesso para Usina Central do Paraná.

SERVIÇO DE VARRIÇÃO

A varrição é realizada pelo Poder Executivo Municipal em todas as vias pavimentadas da cidade, de segunda-feira a sexta-feira. O serviço é todo manual e realizado por quatro pessoas, quatro carrinhos de mão, acondicionado em saco plástico e recolhido por caminhão caçamba. O destino final é o Aterro Sanitário.

AVALIAÇÃO

Independente das projeções de produção de resíduos, o Poder Executivo municipal deverá providenciar uma área, que não provoque danos ambientais, para implantar um novo aterro sanitário. A falta do programa de coleta seletiva aumenta o volume de resíduos lançados no aterro, diminuindo em muito a vida útil das instalações.

Mantidas as projeções de população para o Município e, à vista da condição econômica da população, prevê-se que no ano de 2016 a quantidade de lixo produzida deve manter-se nos patamares atuais, qual seja 4.440 kg/dia.

O sistema de varrição, por sua vez, apresenta deficiências causadas pela falta de mão-de-obra. As equipes são pequenas para a área a ser atendida. Vias públicas ficam até 4 dias sem cobertura, principalmente fora da área central. A melhoria do sistema só virá com o aumento do número de equipes.

O lixo hospitalar necessita de coleta e transporte exclusivo. A utilização dos caminhões de coleta do lixo domiciliar dificulta o controle e expõe à contaminação. O local de deposição de entulho (proximidades da represa) necessita ser alterado tendo em vista a proximidade de áreas urbanizadas.

Mapa 21 de Coleta de Lixo

2.5.2.2 TRANSPORTE COLETIVO

O serviço de transporte coletivo presente em Porecatu é o transporte interurbano, realizado pela Viação Ouro Branco, Viação Garcia, Viação Motta, Turismar, União Cascavel e Transportes Andorinha. Estas empresas disponibilizam linhas para Curitiba, Campinas, Ribeirão Preto, Presidente Prudente, Londrina, Maringá, Catanduva, Florianópolis, Porto Velho, Cuiabá, São Paulo e Rio de Janeiro.

TERMINAL RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Localiza-se na parte leste da cidade, próximo da PR170, e possui acesso por vias pavimentadas. Em razão do pouco movimento, o sistema viário de acesso comporta o movimento de ônibus existente. A trajetória, entretanto, é realizada por áreas residenciais.

O Terminal, construído em 1970, possui um projeto diferenciado, está situado ao centro de uma grande praça arborizada. Dispõe de duas pequenas lanchonetes, bazar, administração, sanitários públicos e 8 plataformas. O edifício apresenta boa manutenção, mas necessita de revisão de instalações sanitárias e elétricas e adequação às normas da NBR 9050 para propiciar a acessibilidade de portadores de necessidades especiais. A praça Alzira Fernandes apresenta boas condições de conservação. A área entre a rodoviária e a rodovia necessita de urbanização e reforço na iluminação.

AERÓDROMO PORECATU.

O Aeródromo de Porecatu está situado em área rural, próxima ao centro urbano e rodovia PR 170, em propriedade do Município, com acesso pelo trevo da PR 170 e PR 450 (acesso para Centenário do Sul). Está cadastrado no Ministério da Aeronáutica desde fins da década de 78, com a sigla SSPK, orientação 051245W e 224615. No momento encontra-se interditado pelo Departamento Aviação Civil por falta de biruta. Segundo SERAC/DAC – Ministério da Aeronáutica - não há previsões de movimento de aeronaves comerciais. Não possui instalações físicas. A pista, asfaltada, tem 1.200 metros de extensão e 30 metros de largura.

Mapa 22 Transporte Coletivo

Mapa 23 Área de Segurança de Vôo do Aeródromo

2.5.2.3 SERVIÇOS FUNERÁRIOS

CEMITÉRIO

O Município possui 2 funerárias, de capital privado, que realizam todos os serviços básicos de sepultamento (comércio varejista de urnas, plantas, flores naturais, artigos de papelaria e serviços funerários).

O cemitério Cristo Rei localiza-se dentro da malha urbana, próximo ao Ginásio de Esportes, com área de 31.691m². Possui duas edificações, uma com 145m² de área construída, a capela de velório, com sanitários; a outra, com 56m² de área construída, para o necrotério.

A capacidade do cemitério encontra-se esgotada. Só existem 51 áreas para novos sepultamentos para atender 10 sepultamentos por mês, em média. Uma solução para alongar o uso do atual cemitério seria construir gavetas superpostas ao longo do muro de divisa, até que o poder público providencie uma nova área.

CAPELA ECUMÊNICA

O Município possui uma Casa de Velórios, de propriedade e gestão pública, localizada à rua Vereador Antonio Ribellato, s/n. O terreno possui 460,00m² e a edificação 450m², dispondo de salas para velório, copa, sanitários, administração.